

RELATO PESSOAL  
COLUNI/2014 – UFV, com adaptações  
ID: ESK

## Texto I

Jean Valjean, o herói, foi condenado a trabalho forçado por roubar um pão para a família faminta. Cumpriu pena. Mesmo assim, não só para fugir de seu perseguidor, como também para se reabilitar, Jean Valjean precisou trocar de identidade. Sob disfarce, tornou-se um grande empresário. Promoveu o desenvolvimento da cidade, ajudou a todos que precisavam dele.

(...) Ao ler este romance clássico de Victor Hugo (...), muitas personagens “miseráveis” são apresentadas: Fantine, vítima da pobreza e da injustiça; Cosette, filha dela, que Jean Valjean resgata da miséria; Marius, o jovem idealista que se apaixona por Cosette; os Thénardier, uma horrorosa família de vigaristas, e muitas outras mais. A sucessão dos acontecimentos e as difíceis circunstâncias vividas pelas personagens levantam questões sobre lei, justiça e solidariedade.

(Disponível em: <http://www.foztaquiniosantos.seed.pr.gov.br/redeescola/escolas/11/830/333/arquivos/File/miseraveis.pdf>. Acesso em 15 jul. 2013. Adaptado.)

Ligia Cademartori  
Acesso em 15 jul. 2013.  
Adaptado.)

## Texto II

— Meu nome é Jean Valjean. Cumpri pena como forçado das galés por dezenove anos. Há quatro dias fui libertado. Vou para Pontalier, que é meu destino. Estou caminhando há quatro dias. Cheguei quase ao anoitecer. Fui a uma estalagem, mas não quiseram me hospedar. Quando cheguei, tive de apresentar meu documento na Prefeitura, como é obrigatório. E o estalajadeiro descobriu quem sou. Fui a outra e me expulsaram. Bati até à porta da cadeia e não consegui abrigo. Entrei na casinha de um cão e fugi debaixo de mordidas. Estava deitado em um banco da praça, quando uma senhora me apontou sua casa e disse para eu bater à sua porta. Que é isso aqui? Uma estalagem? Eu tenho dinheiro para pagar. É o dinheiro que ganhei em dezenove anos de trabalhos forçados. Estou exausto e faminto. Posso ficar?

(...)

— Entendeu? Eu sou um forçado das galés. Aqui está meu documento de identificação. É amarelo, como o senhor sabe. É por causa dele que me caçam aonde vou, porque diz que cumpri pena. Quer ler? Eu sei ler, senhor. Aprendi quando estava preso. Aqui está, meu documento diz tudo. Veja o que está escrito: “Jean Valjean, prisioneiro, solto após dezenove anos. Cinco anos de pena por roubo. Catorze porque tentou fugir quatro vezes. Esse homem é muito perigoso”.

(Disponível em: <http://www.foztaquiniosantos.seed.pr.gov.br/redeescola/escolas/11/830/333/arquivos/File/miseraveis.pdf>. Acesso em 15 jul. 2013. Adaptado.)

Adaptado.)

## Texto III

Deixou de ter um nome, passou a ser um número: 24.601. E sua irmã? E as crianças? Pergunte a um vendaval onde arremessou as folhas secas. Sem ninguém por eles, partiram ao acaso. Abandonaram a terra onde nasceram. Foram esquecidos. Com o tempo, até Jean Valjean os esqueceu. (...) Durante a prisão, o inofensivo podador de árvores tornou-se um homem temível. Tinha ódio da lei e da sociedade. Por consequência, de toda a humanidade. De ano para ano, sua alma foi se tornando amarga. Desde que fora preso, há dezenove anos, Jean Valjean não soltava uma lágrima.

(Disponível em: <http://www.foztaquiniosantos.seed.pr.gov.br/redeescola/escolas/11/830/333/arquivos/File/miseraveis.pdf>. Acesso em 15 jul. 2013. Adaptado.)

Adaptado.)

**COMANDO:** Considerando a leitura dos textos anteriores e as ideias contidas neles, você deverá se imaginar no lugar de Jean Valjean. A partir das informações dos excertos, produza um **RELATO PESSOAL**, registrando as angústias, os sentimentos e as reflexões em relação às leis, às práticas e às ações sociais, após sair da prisão. Seu texto deverá ter entre 20 e 25 linhas.

\*\*\*

## O que é e como fazer um RELATO PESSOAL?

O **Relato** é um dos gêneros discursivos mais utilizados no dia a dia das pessoas. Toda vez que contamos ou escrevemos sobre algo que aconteceu no colégio, na festa de aniversário, no acampamento etc., estamos relatando episódios. Pode-se dizer que o Relato é o registro de um fato marcante na vida do relator (de quem relata). No Relato Pessoal, também conhecido por Depoimento, como o próprio nome adianta, constam experiências, incidentes, surpresas e demais situações vividas pelo relator/autor. O relato é escrito, predominantemente, no tempo passado.

O Relato Pessoal é conduzido na 1ª pessoa do singular (quando a voz presente no texto é a do próprio relator/autor), exceto quando há mais de uma pessoa envolvida no evento a ser relato – nesse caso, o Relato é conduzido na 1ª pessoa do plural. É preciso equilibrar segmentos narrativos e descritivos, a fim de que, além do bom relato, personagens, espaço e cenas sejam bem “desenhados”.

Para a produção de um Relato Pessoal, até o final do relato, o leitor deve encontrar respostas para:

- ✓ quem?: apresentação do relator e das personagens (quando as personagens forem significativas ao Relato);
- ✓ o quê?: fato a ser relatado;

- ✓ quando?: demarcação do fato no tempo - no verão passado, por exemplo;
- ✓ onde?: lugar em que aconteceram os fatos a serem relatados;
- ✓ como?: desenrolar/dinâmica dos fatos;
- ✓ por quê?: fato causador;
- ✓ e então: impressões; saldo positivo ou negativo do fato relatado.